

MIRADOIRO

Música. O recomeço da temporada musical deu-se no dia 20 do passado mês com um concerto do conhecido e apreciado violinista Antonino David que, no ambiente familiar e discreto do Sindicato Nacional dos Músicos, acompanhado pela pianista D. Albertina Feire, nos deixou arreigada no espírito a já existente impressão de que é um artista. Das peças executadas apreciámos imenso as de Bach, Mozart e Hubay, especialmente o prelúdio em mi maior para violino a «solo». Como representação dos músicos modernos tocou Antonino David magistralmente uma página de S. Povel.

Continuando na louvável iniciativa de proporcionar as classes populares e a preços acessíveis, boa música, a Câmara Municipal deu recomeço aos Concertos Sinfónicos no Coliseu, o primeiro dos quais se realizou na noite da «Festa cidade». A primeira parte foi preenchida com a «Sinfonia Incompleta» Schubert e a «Abertura dos Mestres Cantores» de Wagner, magistralmente executadas pela Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do Maestro Ruy Coelho. A segunda parte foi quase toda dedicada a música portuguesa tendo a admirável cantora Elsa Povey interpretado «Luar» e «Melodia de Amor» de Ruy Coelho e «Sonho de Elsa» do «Lohengrin» de Wagner e Varela Cid tocado ao piano trechos escolhidos de Tchaikowsk.

«Dança da Pastora» de Halffter, «Tocata» de Paradis e «Scherzo» em si bemol menor de Chopin, foram os trechos mais representativos do recital de piano com que Angeles Presutto, jovem pianista italiano, nos brindou recentemente. Aluna do Professor D. José Caminals, de Barcelona, a jovem artista é já detentora duma técnica tão pura que lhe assegura uma brilhante carreira, triunfalmente iniciada com êxitos consecutivos, no país visinho.

Teatro. Em cuidada tradução de António Lopes Ribeiro, perfeita encenação de Ribeirinho e cenários de Frederico George encontra-se no «Trindade» em pleno triunfo, apresentada pelos «Comediantes de Lisboa» uma das melhores peças dum dos melhores dramaturgos mundiais—Pigmalião, de Bernar de Shaw. Da tradução pouco há a acrescentar ao que escreveu no «Diário de Lisboa» o crítico teatral: «não perde aquele sentido de universalidade que caracterizo o episódio mitológico do escultor do Chipre que se apaixonou pela sua própria obra». Do desempenho há a notar nos papeis principais, encarnados com mestria, Lucília Simões, protótipo da senhora inglesa, cheia de dignidade; Maria Lalande, a encantadora florista Elisa, admirável principalmente no princípio do penúltimo acto; Assis Pacheco, deu-nos um belo tipo de professor; finalmente, António Silva, interpretou com a sua habitual comicidade o papel de «Alfredo Doolittle». Nos papeis secundários, e num conjunto bom, Hortense Luz na «Governante», João Villaret no «Coronel Peckering», Josefina Silva e Maria de Lourdes, na «Mãe» e «Filha», respectivamente, Lúcia Mariani na «Criada», Igrejas Caieiro no «Frederiquinho», Mário Santos num «Homem», Alfredo Henriques no «Sujeito Trocista», Baltazar de Azevedo no «Popular» e António Sarmento no «Cavalheiro Irritado».

Actividades Culturais da M. P. Na séde do Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa está aberto concurso, dentre os filiados da Organização, para o cartaz do 9.º Salão de Educação Estética. O concurso encerra-se no dia 13 de Fevereiro e espera-se que, como nos anos anteriores seja bastante concorrido.

No mesmo Commissariado está aberto concurso de peças para Teatro, destinadas a ser representadas por filiados. Os originais que serão num acto, visarão a formação religiosa e nacionalista da mocidade e o prazo da entrega termina no dia 15 do corrente.

Não regateamos aplausos a estas iniciativas da simpática Organização a quem tão rasgados elogios têm sido tecidos no País e no Estrangeiro.

Artes Plásticas. Cândido Costa Pinto tem no Secretariado Nacional de Informação, 24 óleos executados desde 1941 e duas dezenas de desenhos que visitamos e não apreciámos—confessámo-lo— talvez por não concordarmos com a nova escola da pintura dirigida á inteligência com autênticas charadas e não aos olhos. E' connosco estão muitas—graças sejam dadas— a maior parte das pessoas. Pintura representativa de estados de espirito, idéas abstratas símbolos e conceitos íntimos—eis como a classificou o abalizado crítico de Arte do «Século». E porque nenhum dos trabalhos nos merece qualquer distinção especial nada mais acrescentaremos.

Chiado, Novembro de 1945

Observador n.º 1

Câmara Municipal de Tavira CONVOCAÇÃO

Nos termos do § 1.º do art.º 16.º do Código Administrativo, convoco os Presidentes das Juntas de Freguesia eleitos para servir no quadriénio

Estado Novo pelos melhoramentos morais e materiais que têm sido levados a efeito durante estes vinte anos.

Encerrou a sessão o sr. dr. José C. do Nascimento cujo discurso agradou bastante, sendo os oradores calorosamente aplaudidos.

Estava vencida e com um rendimento esplendido, a primeira caminhada da propaganda nacionalista no Algarve de preparação para o acto eleitoral de 18 de Novembro.

Hoje inicia-se a segunda caminhada que se prolongará pela semana toda. Em Tavira e em S. Braz d'Alportel, realizam-se hoje duas sessões de propaganda.

Em Olhão, Vila Real de Santo Antonio, etc. realizar-se-ão

de 1946/49, a reunir na sala das sessões da Câmara Municipal, pelas 15 horas, no dia 13 do corrente mês, afim-de se proceder á eleição dos quatro representantes das Juntas de Freguesia no futuro Conselho Municipal.

Tavira, em 7 de Novembro de 1945.

O Presidente da Câmara Municipal

Ramos Passos

mais sessões de propaganda nos dias que se seguem.

Estamos convencidos de que o acto eleitoral de 18 de Novembro ha-de marcar definitivamente quanto o Algarve está profundamente integrado na obra da restauração nacional e da revolução economica-social que o Estado Novo, sob a égide de Salazar, está executando no nosso País.

Vida Corporativa

Foi colocada a primeira pedra do belo edificio onde em menos de um ano, estará instalada a Casa do Povo de Santa Catarina da Fonte do Bispo. Uma aquisição que honra aquela instituição e que dignifica a Freguesia pelo magnifico edificio que a vai enobrecer.

A comissão administrativa a que preside o dinamismo de Manuel de Brito Neto merece os melhores louvores pela energia que tem desenvolvido para alcançar o seu desideratum, o de dar aquela Casa do Povo uma condigna séde.

Pelas 14 horas chegou o sr. Governador Civil que era acompanhado pelos srs. Presidentes da Junta de Província e da Comissão Distrital da U. N.. Encontravam-se presentes as entidades civis e politicas da séde do concelho e locaes.

Realizou-se primeiro uma sessão solene numa das salas da Escola Primária, com a assistência de bastantes nacionalistas e das senhoras professoras. Presidiu o sr. Governador Civil, secretariado pelos srs. Presidentes da Junta de Província, das C. Distrital e Concelhia da U. N., engenheiro Gouveia e mais entidades officiaes. Falou em primeiro lugar o sr. Brito Neto, que historiou a vida da Casa do Povo de Santa Catarina, os seus rendimentos e os beneficios dispendidos a favor dos ruraes daquela freguesia. Depois o sr. dr. Jaime Bento da Silva, presidente da U. N. concelhia, falou, agradecendo o convite, felicitando o sr. Brito Neto pela obra realizada e aproveitando a oportunidade de se encontrar presente tanto nacionalista, pediu-lhes que não deixassem de comparecer á sessão de propaganda de Tavira.

O sr. dr. Antero Cabral, ilustre Governador Civil, encerrou os discursos, felicitando o sr. Brito Neto, referindo-se á festa que em menos de um ano se havia de realizar naquela visinha aldeia para inauguração da séde definitiva da Casa do Povo, terminando por uma calorosa evocação aos nacionalistas quantos para fazerem a maior propaganda do acto eleitoral de 18 de Novembro.

As autoridades presentes e mais convidados dirigiram-se daqui para o local da construção onde se realizou o acto da colocação da primeira pedra saudando com uma salva de palmas pela assistência.

Em casa do pai do sr. Brito Neto foi oferecido ao sr. Governador Civil e mais entidades e convidados um copo d'agua, tendo os srs. Presidente da Junta de Província e de C. D. da U. N., agradecido o convite e saudando o sr. Governador Civil, que também usou da palavra para cumprimentar o pai do seu antigo condiscipulo e amigo a quem agradeceu aquela gentil festa.

O sr. Governador Civil e os seus companheiros se retiraram para Faro e os restantes convidados foram a pouco e pouco retirando, depois de cumprimentarem o dono da casa e de felicitarem e agradecerem ao sr. Brito Neto o seu convite.

Os habitantes da Freguesia de Santa Catarina ao verem erguida nova séde da sua Casa do Povo e ao verificarem que os beneficios que tal instituição traz consigo não deminuem, pelo contrario hão-de augmentar, compreenderão então melhor quanto foi admiravel a criação das Casas do Povo.

Agradecimento

Mathias Sanches vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer muito sensibilizado a todos que gentilmente tiveram a amabilidade de se interessar pelas suas melhoras durante a doença que o acometeu.

Esperança Perdida

*Ó mística esp'rança, abre as tuas asas
No peito de quem vai ao cemitério
Rezar nos mausoléus, nas campas rasas,
Implorar na linguagem do mistério...*

*Acalentas saudades desta vida
Com promessas da outra, que há no Céu;
Tu, como a luz do dia, és pressentida,
Mesmo na noite de pesado véu.*

*Em mim, porém, a noite é tão cerrada,
O meu amor morreu, não vejo nada,
Nem sequer os olímpicos lampejos*

*Que a morte deixa em tanta sepultura...
Ah! já não voltam tardes de ventura
—Segredos teus num turbilhão de beijos!—*

Isidoro Pires

PELA CIDADE

Santa C. da Misericórdia—Para facilitar o pagamento dos fóros e juros, continúa aberta todos os domingos, das 12 ás 15 horas, a Secretaria desta instituição.

No Serviço de Cirurgia Geral (director dr. Fausto Cansado) realizaram-se mais duas sessões operatórias. No dia 3 fizeram-se as seguintes operações: Uma Colpoperitonafía, Uma Hernia e Uma Apendicectomia. No dia 4, Uma Gastrectomia e Um Quisto.

Os operados das sessões anteriores já tiveram alta completamente curados.

A próxima consulta é no dia 17 do corrente pelas 17 horas.

A consulta de Oftalmologia (dr. May Viana) realiza-se hoje, pelas 10 horas.

Consulta de Pediatria e Puericultura (dr. Rogério Peres) realiza-se todos os Domingos, pelas 11 horas.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Simplicio.

Teatro António Pinheiro—Espectáculos da Semana—Apresenta hoje mais uma vez o celebre romance de Charlott Bronte *A Paixão de Jane Eyre*, que consta o drama de uma perceptora que se apaixonou por um homem casado com uma louca, tendo como interpretes Joan Fontaine, a suave artista de sempre defrontando-se com a figura violenta e dominadora Orson Wells. Um par que é a glória da tela, na mais bela história de amor jamais trazida para o cinema.

Quinta Feira—*Pagos a Dobrar*. Um filme vigorosamente dramático com um conjunto de artistas notável. Freed Mac Murray, Barbara Stanwyck e Edward G. Robinson. A história dum homem e duma mulher que faziam do assassinio o seu comércio com a tranquillidade com que se bebe um copo de água. A acção gira em volta de uma questão de seguros de vida de que uma quadilha se aproveita para cometer terríveis crimes. Barbara e Freed apresentam nesta versão os papeis de criminosos, enquanto que Robinson, que completa o trio, representa a lai, na qualidade de agente investigador de seguros, que consegue que Freed seja entregue á justiça depois de haver morto a sua cumplice.

Sabado—Apresenta Linda Darnel, Dick Powell e Jack Oakie, no maravilhoso filme de René Clair *Aconteceu Amanhã*. Um filme estupendo de fantasia, que descreve a história de um reporter que sabia com antecipação o que ia suceder. O mundo corria a traz dele, com as mulheres, sabia a resposta antes que elas lhe dissessem. Com os cavalos, sabia os que ganhavam antes das corridas. Com o dinheiro, gastava-o antes de ter. Eis o que vai ser o estupendo filme de fantasia.

Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro

Regulamento do Concurso do melhor Amador e Amadora de Teatro

Artigo 1.º—A Sociedade Orfeónica de Música e Teatro declara aberto o concurso para a escolha do melhor amador e amadora de teatro, subordinado aos seguintes géneros:

a) **TEATRO DECLAMADO**—que consistirá na interpretação de Anedoctas, Monólogos, ou Poesias;

b) **TEATRO LIGEIRO**—que consistirá na interpretação de Canções, Tangos, Cançonetas, ou qualquer outro número de revista;

c) **CANÇÃO NACIONAL**—que consistirá a interpretação de Fados.

Art.º 2.º—Poderão concorrer todos os individuos de ambos os sexos de idade mínima de 15 anos. Os cadidatos admitidos a concurso terão a liberdade de se inscrever em qualquer dos géneros previstos no art.º 1.º d'este Regulamento.

Art.º 3.º—Os candidatos prestarão, em cada género, duas provas: uma obrigatória e outra á sua escolha. As provas serão apreciadas pelo Conselho Musical, e na sua falta por um júri composto de 3 membros nomeados pela Direcção da Sociedade.

Art.º 4.º—As provas do concurso terão lugar no próximo dia 1.º de Dezembro no Salão de Festas desta Sociedade com a assistência dos seus associados, que para esse fim, requisitarão em tempo oportuno, os seus cartões de admissão.

Art.º 5.º—As inscrições, que serão gratuitas, poderão ser apresentadas no gabinete da Direcção até ao dia 20 do corrente.

Art.º 6.º—Aos candidatos classificados serão atribuidos, em cada género, os seguintes prémios:

Primeiro classificado:—Taça Sociedade Orfeónica;

Segundo, terceiro, quarto e quinto classificados:—Diplomas de Honra;

Aos restantes:—Menções Honoras.

Art.º 7.º—Os candidatos classificados serão inscritos como sócios de Mérito e farão parte do Grupo Cénico da Sociedade, com as regalias e deveres consignados nas disposições estatutárias e noutros diplomas especiais, que para esse fim, venham a ser elaborados.

Art.º 8.º—Na apreciação das provas o júri terá em consideração não só o bom desempenho, como também a apresentação do candidato. O júri poderá não atribuir os prémios indicados no art.º 6.º se os candidatos não os merecerem. O guarda-roupa fica a cargo dos candidatos admitidos ao concurso.

Art.º 9.º—A Direcção obriga-se a pôr á disposição dos candidatos admitidos aos géneros: Teatro Ligeiro e Canção Nacional os meios necessários para a realização dos ensaios, cujos serão fixados no acto das inscrições.

CARLOS PRESTES

jogou e perdeu

Getúlio Vargas era um homem hábil, um «virtuoso» da política. Luiz Carlos Prestes era também um homem hábil—era, além disso, um ambicioso com audácia e com «panache», uma espécie de Trotsky á maneira sul-americana, um «leader» marxista com uma aura insólita de romantismo e de lenda. No fim de contas: demagogos—ambos. Habitados a magnetizar as massas, a empolgar as multidões. Dois homens talhados para inimigos um do outro. Mas a política tem malhas que o Diabo tece...

Eliminado o perigo á direita: Plínio Salgado no exílio. Eliminado o perigo á esquerda: Carlos Prestes no cárcere. Getúlio Vargas dominava a situação, dava início a um vasto plano de reformas sociais, nos domínios da política externa emparceirava, sem reservas, com os norte-americanos. Logo, porém, que se fala em eleições presidenciais e se restitue á imprensa a liberdade de crítica e de polémica, uma oposição heterogénia organiza-se ao redor de um chefe com prestígio: o brigadeiro Eduardo Gomes.

Dois homens face a face: Getúlio Vargas—agora á direita, eliminado Plínio; Eduardo Gomes, á esquerda, beneficiando da ausência de Prestes, acaudilhando todos os descontentamentos, todas as insatisfações. Posição que não convinha á Getúlio nem para efeitos de política externa nem para efeitos de política interna. E' por acaso, o momento em que Plínio lança, de Portugal, o manifesto, com que retoma pé no Brasil. Getúlio aproveita imediatamente a oportunidade: em face de Plínio—ele é, para os conservadores, para os burgueses, um moderado, menos inquietante do que o autor da «Vida de Jesus». Tira, então do cárcere, o outro caudilho temido e temível: Prestes—em face do qual o brigadeiro Gomes tem de ceder terreno, de recuar, por sua vez, até ao campo dos moderados.

Modifica-se, assim, o quadro: á direita, Plínio; á esquerda, Prestes; no centro Getúlio e Gomes, este já sem a possibilidade de mobilizar a seu favor o irrequeitismo dos comunistas, aquele podendo, agora, intensificar a sua propaganda demagógica junto das massas trabalhadoras. Essa propaganda levou-o, porém, longe demais—levou-o a um entendimento, talvez uma aliança com o «leader» comunista. Entendimento ou aliança que a ambos convinha: a Luiz Carlos Prestes—porque o aproximava dos degraus do Poder, lhe dava ocasião para manobrar na antecâmara do próprio Presidente da Republica: a Getúlio Vargas—porque encontrava nos comunistas (além de um argumento para manobras diplomáticas e a segurança do apoio da Russia na hipótese de possíveis tentativas de pressão, por parte de outras potências) o mesmo gosto pela autoridade pessoal ilimitada, o mesmo desprezo pelas peias do constitucional e do legal, o mesmo espírito revolucionário que não sofre clamores de escrupulo perante qualquer simples texto ou princípio moral acatado por tradição ou rotina.

Formava-se, entretanto, outro partido da esquerda:—o Trabalhista.

Comunistas e trabalhistas apresentavam como programa imediato o adiamento das eleições presidenciais e umas Constituintes que lhes permitissem, á sombra de Getúlio, realizar, sob a aparência de legalidade, a revolução.

Vargas passava, pois, de manobrador a manobrado:—os «querelistas» (nome adoptado para a coligação de comunistas e trabalhistas) arrastavam-no por um caminho cada vez mais escorregadio, cada vez mais perigoso, em que não o podiam acompanhar nem o Exército nem os seus

melhores amigos e colaboradores.

Iria encabeçar, agora, uma coligação das esquerdas (tendo Prestes como uma espécie de lugar-tenente) aquele que fôra, noutros tempos, apodado de «ditador fascista» pelo mesmo Prestes?

No Exército, a desconfiança aumentava de dia para dia era mais difícil conter a impaciência dos que se não resignavam a entregar o Brasil nas mãos dos «querelistas», nas mãos dos comunistas e apaniguados.

Foi d'este modo que se criou atmosfera propícia ao golpe de Estado—e se tornou possível que os dois candidatos á Presidência da Republica, o general Dutra e o brigadeiro Gomes, assistissem, lado a lado, á cerimónia da posse do dr. José Linhares.

Analisando os acontecimentos do Brasil, chega-se, pois, á conclusão de que os únicos vencidos foram, afinal, os comunistas e seus aliados trabalhistas cujos chefes, Marcondes e Agamemnon de Magalhães, se acham entre os três ministros do Getúlio agora presos.

Vargas—esse pode amanhã, se quiser, candidatar-se á Presidência da Republica, retomar a luta no plano eleitoral.

Para já—parece que se retira da política e do Rio de Janeiro, correndo a encerrar-se na sua fazenda algures, no Rio Grande do Sul; mas nada nos indica, por enquanto, que se esteja em presença de um afastamento definitivo.

Como quer que seja—Getúlio Vargas deixa uma obra no plano internacional e no económico, reuniu as condições necessárias para que o Brasil se transforme, dentro de alguns anos, numa grande potência—possivelmente na «sexta grande potência mundial».

Os acontecimentos do Brasil devem ser agora interpretados pelos brasileiros—interpretação para o estrangeiro—como uma vitória da democracia: passo decisivo no regresso á normalidade constitucional e ás liberdades fundamentais.

Diz nos a realidade, todavia, que esses acontecimentos representaram antes de mais nada, uma vitória arrancada aos comunistas uma derrota de Luiz Carlos Prestes.

D. F.

Publicações recebidas

«O Tripeiro»—N.º 5, ano 1.º, Setembro. Continua a sua interessante publicação de estudos históricos e recordações sobre a cidade capital do Douro. Merece uma leitura cuidadosa, principalmente a quem se sente ligado ao Porto por qualquer vincos de família ou de saudade.

CICLISMO

Conforme anunciamos, realizou-se no passado domingo, dia 4 do corrente, um festival de ciclismo na pista do Stadium Ginásio, desta cidade.

Embora a assistência reduzida as provas foram disputadas com grande entusiasmo por parte dos ciclistas e da assistência.

A' prova de eliminação para fracos concorreram 6 ciclistas, sendo ganha por Lauriero Palmeira, da Luz de Tavira, que conjuntamente com José Batista foram os principais animadores da prova, apresentando ambos, excelentes qualidades para o futuro. José Batista poderia ter ganho a corrida se não fôsse o descuido, que o fêz perder, pensando que tinha sido a última volta dada, dando tempo que o vencedor lhe ultrapassasse.

A' segunda prova que foi vencedor José Martins, de Tavira, deu 5 e 10 metros de avanço respectivamente a Francisco do Serro e Américo Pacheco, depois de um formidável arranque na volta final.

A classificação foi a seguinte: 1.º, José Martins, Tavira; 2.º, Francisco do Serro, de Faro; 3.º, Américo Pacheco, Luz de Tavira.

Na Americana não compareceram as equipas anunciadas, mas foi bem disputada pelos substitutos.

Nesta prova não faltou o entusiasmo e energia por parte dos corredores: venceu a equipa José Martins e Américo Pacheco, com meia volta de avanço sobre a de Francisco do Serro e Lauriero Palmeira e de José Batista e José de Sousa.

Devemos salientar a boa actuação de Francisco do Serro, que embora saindo vencido nunca desanimou e até chegou a pregar «um susto» ao ciclista José Martins.

E assim terminou o festival de ciclismo no Stadium Ginásio que ainda conta com uma excelente pista para este desporto.

J. Cruz

Edições da Editorial «PRO DOMO»

- A' venda nesta cidade:
- O Rei dos Reis—Plínio Salgado 20\$00
- A Crise do Mundo Moderno—Leonel Franca 30\$00
- Ourique em Espanha—P. Miguel de Oliveira 12\$00
- Um Apóstolo na Tormenta—João Ameal 12\$00
- O Problema das Elites—Carlos Selvagem 6\$00
- A Revolução Francesa—Antonio de Seves 6\$00
- Da Unidade Nacional—Americo C. Almeida 12\$00
- A Chave da História de Portugal—Vaz Pinto 7\$50
- Os Caracteres da Monarquia—Guoieira Pinto 6\$00
- As Ideias Políticas de Gil Vicente—T. Spinola 10\$00

A mais vasta organização de vendas a prestações para aquisição de Livros

Compram-se Livros Usados

Papelaria «Casa Brasil»
Rua da Liberdade—TAVIRA

Pela Província

Vila Nova de Gaçela

Uma oferta á Igreja—O sr. engenheiro Francisco Antonio Rodrigues, natural desta freguesia, director da fábrica de vidros, Gaivotas, Lda., de Lisboa, ofereceu um lindo e valioso lustre para a nossa igreja parochial.

Este filho de Gaçela, apesar de há muito tempo rezidir em terra muito afastada, não se esquece daquela em que nasceu, como acaba de provar—E.

Fuzeta

Futebol—No passado dia 1, disputou-se no campo de desportos local, um desafio de futebol entre os «teans» populares do S. L. e Fuzeta e o Atlético F. C. de Olhão. A partida terminou por 3-0 a favor dos locais tendo alinhado pelo vencedor.

Barone: Augusto e Celestino; Aguiar, J. Luis e Amaro; Marques, Eusébio, Pepe, Galho e Iglesias.

Há a salientar entre os 22 jogadores, Eusébio, que como sempre de distinguiu. Hoje, deslocar-se-há a Faro, a equippe de nome do S. L. Fuzeta onde se defrontará com o Club Atlético Pontense, para a inauguração do seu campo de jogos.

GRÊMIO DA LAVOURA de Tavira

Batata de Semente da Cooperativa Agrícola de Montalegre

Aceitam-se, desde já, inscrições para aquisição de batata-semente da cooperativa Agrícola de Montalegre, mediante um depósito de 100\$00 por cada saco.

Bónus de Semente:

Continua a pagamento, neste Grémio, o bónus instituído por Decreto Lei n.º 34.737 de 772 por cada quilo de trigo semeado na campanha de 1944/45, devendo os srs. interessados fazer-se acompanhar dos manifestos de sementeira e dos recibos da contribuição predial que pagam.

Limpeza de Trigo

Os interessados devem fazer a sua inscrição neste Grémio.

Retalhistas de vinhos e seus Derivados

Avisam-se os senhores retalhistas de vinhos e seus derivados que se encontra, durante o corrente mês, em reclamação os valores das litragens que servirão de base á passagem das avenças para o próximo ano de 1946. Os retalhistas que estiverem avençados no corrente ano, nada terão que requerer para o futuro. Apenas tem que apresentar requerimento os novos retalhistas que iniciarem o comércio de venda a retalho de vinhos e seus derivados. Entende-se por início do comércio, a abertura de novo estabelecimento ou a transferência por qualquer título de um estabelecimento já existente. Neste caso a entidade cedente deverá dar baixa da sua avença, e a entidade cessionária deverá requerer a sua. Os interessados que desejarem requerer novas avenças terão de apresentar o recibo da contribuição industrial.

EDITAL

Junta de Freguesia de São Tiago do Concelho de Tavira, aceita propostas em carta fechada, até ao dia 15 do corrente mês, para arrematação a quem mais barato fizer a numeração das portas da Povoação de Santa Luzia, desta Freguesia.

As condições estão patentes na referida Junta, em todos os dias úteis, das 12 às 13 e das 15 às 17 horas.

Tavira, 1 de Novembro de 1945.

O Presidente da Junta:
José António de Jesus

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 12—D. Aurea Lidia Tavares Santo, D. Maria Cristina Teixeira Tello Poleri e sr. Francisco de Paula Peres.

Em 13—D. Maria Lopes Rodrigues, D. Gertrudes Rosa Neves Dias e menina Maria Eugénia Barradas Martins.

Em 14—D. Ester Ribeiro Pessoa Cruz e o menino Carlos Alberto Ramos Palma.

Em 15—Srs. Francisco António Padinha Raimundo e Jaime Sezinando Monteiro Batista.

Em 16—Sr. João dos Santos Rodrigues.

Em 17—Sr. Mateus Marques Teixeira d' Azevedo.

Partidas e Chegadas

Em serviço, esteve nesta cidade, o nosso particular amigo sr. Engenheiro António Lopes Ribeiro, dignissimo funcionário do Ministério da Agricultura.

Casamento

No dia 24 de Outubro findo, realizou-se na Vila de Loulé, o enlace matrimonial do nosso conterrâneo sr. Jaques de Sousa Rico, comerciante, com a sr.ª D. Agia Gonçalves Santos, natural de Loulé, filha do sr. Manuel Santos, proprietário, já falecido.

Paraninfaram o acto os srs. Manuel Joaquim Jor; Funcionário da C. P. e Rui Chaves Ortega proprietário.

Aos noivos que fixaram residência em Loulé, desejamos-lhes muitas felicidades.

Vende-se o «Marco»

Vende-se a magnifica propriedade «Marco», na Conceição de Tavira. Tem 348.017 metros quadrados de optimo terreno, arvoredo de todos os ramos, predominando oliveiras, casa para caseiro, ramada e poço de exelente água. Dirigir propostas até 30 do corrente ao proprietário, Rua das Taipas, 40, 1.º Lisboa. O mesmo reserva-se o direito de adjudicar a quem lhe convenha.

Jornal «O Volante»

Vai iniciar a publicação de um livro de mecânica dos automóveis ingleses e americanos

O jornal «O Volante» que com regularidade se publica a 5 e 25 de cada mez, tratando largamente do automobilismo, turismo e aviação, inicia no seu primeiro número de Novembro, a publicação em forma de livro, de um trabalho do maior interesse automobilista: trata-se de um «Vocabolario Tecnico do Automovel» (ingles-portuguez) e que levará doze números a publicar. Com este verdadeiro decionario todos podem traduzir os catalogos e livros de instruções de carros, camions, accessorios e automobilistas particulares e profissionais.

Assine desde já «O Volante». Não perca esta oportunidade. 12 números 24\$00.—Rua Rodrigo da Fonseca, 107—Lisboa.

—Em fins de Novembro «O Volante» edita e põe á venda a 4.ª edição do «Codigo da Estrada com toda a legislação saída até 1944.

—De Janeiro próximo em diante «O Volante» passa a sair a 5, 15 e 25 de cada mez.

Vida Corporativa

«Alegria no Trabalho», Boletim da F. N. A. T., n.º 8, ano 1.º, de Agosto.

—Boletim da F. N. T., n.º 9, ano 1.º, do mês de Setembro, de que é editor o sr. dr. Jorge Felner da Costa, que publica, alem de outros estudos, o primeiro de uma serie intitulado «Alguns aspectos de valorização economica dos Trabalhadores.»

«Boletim de Pesca»—N.º 8, ano 2.º sumario:—As outras na alimentação do homem, por Herculano Vilela; Um peixe e um cetaceo, por Joaquim Melindez e Luis Gonzaga do Nascimento; A inteligencia dos peixes, por Victor Augusto Pereira Nunes; Flamingos e Eiders, por Frederico Cruz; Motores Diesel maritimos, por Souza Oliveira; A segurança das instalações electricas de bordo, por Neto Milheirico

“Bloco Limpinho”

O melhor para a limpeza dos vossos utensílios de Cozinha e Casa de Banho, vidros, talheres, etc..

Não altera os metais.

Unico vendedor nesta cidade:

“DROGARIA TAVIRENSE”
de M. Sousa Rosa

Venda ao público ao preço módico de Esc. 1\$50

1946

Nova época da Rádio

Aparelhos construídos dentro da técnica moderna.

A última palavra em receptores de T. S. F.

Lindos modelos das mais acreditadas marcas.

Vendas a pronto e a prestações

Francisco Padinha Raimundo
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA

Encarrega-se de todas as espécies de consertos em receptores de T. S. F.

FARINHA DE PEIXE

Devidamente analisada, excelente adubação para hortas e culturas de sequeiro

Optima alimentação para gado

Farinhas para alimentação de animais, devidamente analisadas pelo Laboratório Central de Patologia Veterinária e com as seguintes características:

Características	Bois Trabalho	Vacas Leiteiras	Suínos	Sollipedes
Unidade Ferruginosa . . .	74,6 %	75, %	73, %	74, %
Celulose	6,45 %	7,6 %	6,9 %	9,31 %
Ginzas	7,89 %	7, %	8, %	7,95 %
Proteína digestível por U. F.	128 grs.	140 grs.	139 grs.	123 grs.

vende **ARAUJO RIBEIRO & DIAS, L.^{da}** -Tavira

Senhora

De 45 a 48 anos oferece-se para serviços de costura e outros trabalhos leves.

Quem pretender dirija-se directamente em postal para a Rua Manuel José de Alvor, n.º 21 — Portimão.

Anuncial no "Povo Algarvio"



J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábrica de farinhas espoadas

A maior e mais completa do Algarve. Fabrico esmerado como o atestam as suas esplendidas farinhas e as suas sementeas sem rival.

Fábrica de farinhas em rama

Uma das maiores do País e com moderna aparelhagem, produzindo as suas tão acreditadas farinhas em rama.

PADARIA

A maior da Província com amassadeiras mecânicas, Escrupulosa fabricação.

Os produtos das fábricas

J. A. Pacheco

teem a garantia duma fabricação cuidadosa em maquinaria moderna e aperfeiçoada.

Vendem-se

Uma horta com abundância de água, diverso arvoredado, casas de moradia e suas dependências, no sitio da Asseca-Santa Maria—Junto á estrada.

Um traço de fazenda no mesmo sitio, com terra de sepear, amendoeiras, figueiras, alfarrobeiras e Oliveiras também confrontando com a estrada da Asseca.

Junto ás quais duas courelas nas Várzeas dos Piões, no mesmo sitio. Bom terreno de sequeiro e próprio para regadio.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário na referida Horta—João Martins Ferro.

Vende-se

Uma courela de fazenda no sitio do Alacem, consta de terra de sepear e diverso arvoredado.

Quem pretender dirija-se a João Maria das Chagas—Cabanas—Conceição.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

FARO

Consultas em Tavira, às quintas feiras, no escritório do solicitador Carmo Peres

Prédio Vende-se

Dá aproximadamente 8 % de rendimento Rez do chão e 1.º andar

1.º Andar com 9 compartimentos, luz, água encanada até à cozinha, com pias para lavar a louça, cano de esgôto, quintal grande com forno, uma casa grande no quintal com 2 compartimentos e sobrado. Rez do chão esquerdo e direito com 4 compartimentos cada e canos de esgotos, servindo para 2 inquilinos na Rua Alvares Botelho, 33-35 — Tavira.

Quem pretender dirija-se ao sr. José Molarinho, ajudante de Notário do dr. Mendonça que dará todas as informações necessárias.

V. ACERTOU!

Para quem se barbeia em casa, a resolução que V. acaba de tomar é a mais acertada e todos aqueles que a tomaram antes e a efectivaram, poderão assegurar-lhe, com inteira verdade e convicção, que V., como eles, **ACERTOU!**

É que a experiência, ao contrário do que sucede em muitos outros casos, não desilude, antes confirma, cada vez mais claramente, as vantagens e a extraordinária eficiência do afiador de laminas

ALLEGRO

que as renova, dando-lhes um fio impecável e uma tal suavidade que deslizam rapidamente pela face como uma branda carícia...

ALLEGRO

umentando grandemente a duração de cada lâmina, paga-se por si mesmo e rapidamente. Mas a satisfação que proporciona aos seus possuidores vale bastante mais do que a economia que do seu uso resulta. Por isso, **V. ACERTOU.**

Vai pedir um a Lisboa? Nada ganha com isso: perde tempo e gasta mais dinheiro. Atravesse a ponte — são apenas 130 passos. — E na **Utilitária** encontrará, aos preços de Lisboa, sem o minimo acréscimo, aquele famoso afiador.

UTILITÁRIA Rua 5 de Outubro, n.ºs 11 e 13

TAVIRA

SEGUROS

de Acidentes de Trabalho:

Abertura e afundamento de poços e noras com emprego de explosivos efectuam-se nas melhores companhias nacionais.

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA

Aerodinamo

Compra-se, segunda mão, em bom estado.

Tipo 6 Volts—135 Vvts.

Indicar preço a Café Gloria, Castro-Marim.

Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca a juro baixo. Informa Pastelaria Trindade, Vila Real de Santo António.

BOAS CAÇADAS

Só se fazem com boas espingardas

Estão provadas as **JAVALIS**

cujas marcas são de inteira confiança tanto em material, como em disposição de carga e alcance

Agencia em Portugal

Espingardaria Algarve

TAVIRA